

## Que percursos para um mesmo caminho?

---

### **Acesso ao ensino superior:**

De acordo com números do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, concorreram este ano às escolas de ensino superior 46.251 estudantes para um total de 46.797 vagas, tendo sido colocados 92% dos candidatos - representando um total de 42.506 alunos -, e utilizadas 91% das vagas. Quer na primeira quer na segunda fase, 90% dos candidatos ficaram colocados numa das suas três primeiras opções. No entanto, mais de 3500 estudantes colocados na primeira fase não se matricularam, o que significa que, em 2004, ingressaram no ensino superior, através do concurso nacional, cerca de 39 100 candidatos. Por comparação com o ano lectivo anterior, este número representa uma diminuição de 3%.

Partindo destes números, interessará sobretudo agora avaliar a pertinência do actual modelo de acesso ao ensino superior em Portugal, tema para o qual convidamos este mês quatro comentadores: António Pedro Soares, vice-presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior; Carlos Ceia, professor da Universidade Nova de Lisboa; Nuno Nogueira, economista, e Belmiro Cabrito, professor de Economia da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Um painel de opinião que, apesar de longe do consenso, lança algumas luzes para um debate que se torna cada vez mais necessário.